

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

X Reunião Extraordinária do ano de 2023

Ata da reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 09 dias do mês de agosto de 2023, através da Plataforma Google Meet e whatsapp do Conselho Divinópolis/MG- Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): Adílio de Castro, Amarildo de Sousa, Marcos Antônio da Silva, Verlaine Barbosa, Marco Aurélio de Oliveira, Marcela Valério Silva, Maria Rosa Pinto Amaral, Sabrina Brombin, Juliano Gonçalves Resende, Kely Viviane da Silva, Alan Rodrigo da Silva, José Marcelo David, José Aparecido Leobalto de Jesus, Elbert Eddy Costa, Geraldo Lucas Lamounier, Irislaine Duarte Lopes Aquino, Soraia Mibeib Santos Oliveira, Matheus Elias Fernandes Silva, Adriano Guimarães Parreira, Mário Henrique Rabelo, Warlon Carlos Elias e Guilherme Lacerda Teixeira. Os visitantes: Aline Flor, Juliana Ferreira, Júlio Barata, José Braz, Anna Gabryela, Cristiane Silva Joaquim, Livia Melo Nery, Daniela Dias Vasconcelos, Elina Coelho, Thiago Ramos, Eduardo Oliveira, Fernanda Freitas, Fernanda Gregório, Franciele Ferreira, Geraldo de Almeida, Patrícia Pedrosa, Bruna Rocha, Rafael Otaviano, Tânia Aparecida, Érico Souki Munayer, Isabel Soares, Laiz Soares, Marine Tavares, Marlene Medeiros, Thiago Ramos, arielle Castro, Priscila Bernardo, Rafael Otaviano, Dilma Oliveira, Tatiane Nascimento, Sheila Salvino, Tércio Leão, Wanderson Teixeira, Vanessa Ribeiro. Às 18hs 30 minutos o presidente do Conselho conferiu o quórum e deu início aos trabalhos passando os informes referentes a apresentação da Comissão de Análise do Plano Municipal de Saúde, agradece a participação de todos e passa a palavra para a Kely que é membro da Comissão e fez uma análise referente a Saúde Mental no PMS – 2022/2025. **Kely** informa que ficou com a parte de Saúde Mental e esclarece que a quinta Conferência Estadual de Saúde Mental não está contemplada no PMS porque o Plano foi apresentado antes da realização Conferência, mas é preciso incluir a parte de Saúde Mental no Plano. **Warlon** diz que o que a Kely está pleiteando é salutar, porém como o Plano pode ser atualizado a qualquer momento, não há impedimento para que o mesmo seja deliberado, pois os ajustes podem ser feitos mesmo depois de aprovado. **Elbert** diz que as considerações da Kely são muito importantes e as diretrizes da Conferência Estadual de Saúde Mental serão acrescentadas no Plano e como a Conferência aconteceu posterior à entrega do Plano, esses dados ainda serão acrescentados no mesmo. Júlio Barata informa que participou da primeira reunião e parecia pelo entendimento da Comissão que o Plano seria aprovado, portanto ele não pode participar da segunda reunião e gostaria de saber se a reunião aconteceu na mesma linha ou se houve alguma mudança com relação à deliberação do Plano. **Guilherme** informa que a segunda reunião também foi na mesma linha da primeira, mas como a comissão se debruçou estudando o Plano, os membros desta Comissão estão tirando as dúvidas referentes às atualizações que foram feitas no Plano, os Conselheiros estão questionando e a Gestão respondendo esclarecendo as dúvidas. **Júlio Barata** esclarece sobre o vazio existencial, na gestão de 2021 na Atenção Primária tinha quarenta e seis por cento de cobertura, significa que metade da cidade estava com um vazio existencial, pois não conseguiam dar assistência à população dentro do que está preconizado na legislação de equipe, então o

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

vazio existencial pode servir para ter uma previsão de quantos serviços se tem para oferecer à população e quanto realmente de serviços é ofertado e pergunta quantos por cento tem hoje de cobertura na atenção primária. **Daniela** responde que está próximo de oitenta por cento. Júlio conclui dizendo que o vazio existencial em 2021 era de vinte e quatro por cento e hoje está pouco mais de vinte por cento. **Elbert** esclarece que para cobrir o vazio existencial hoje a Semusa tem parceria com ações pontuais realizadas em parceria com Universidades que cobrem esse vazio. **Sheila** faz algumas colocações dizendo que para os novos Conselheiros pode não estar muito claro, mas no Plano Municipal de Saúde é preciso deixar designado que ele tem uma abordagem mais geral das metas e todo o detalhamento seria feito na PAS porque se o Plano tivesse a função de esgotar esse detalhamento das ações futuras, a PAS sendo só uma divisão de tudo que já foi esgotado no Plano em quatro instrumentos nos anos distintos da vigência do Plano, não teria muita razão de ser, então existe a PAS não é só para desmembrar o Plano, existe a PAS para que as ações que foram pontuadas de formas mais genéricas e estratégicas no Plano sejam aí sim melhor detalhadas com metas e ações que foram planejadas. Diz ainda que o momento de construção do Plano Municipal de Saúde é o momento em que todos querem o SUS avançando, querem a saúde melhor a cada dia, fica muito ansioso para fazer conter nele, metas que simbolizem o desejo de todos, é claro que todos querem o melhor serviço, a melhor qualidade e estrutura e esse é o objetivo de todos que estão participando da reunião. Doutor Juliano diz que os profissionais que estão na ponta, na assistência são muito falhos, diz que a Estratégia de Saúde da família precisa progressivamente evoluir executar o básico como o controle de hipertensos. Diz ainda que em relação a saúde mental, atenção primária assume uma grande parte da saúde mental, quantas são as pessoas que são mantidas controladas com a atuação deles, seja com a renovação das receita, nas visitas domiciliares dos agentes ou seja toda a equipe de saúde da família trabalham com saúde mental. Quanto ao Plano Dr. Juliano diz que tem um básico a ser feito e é preciso ser bem feito, em muitos aspectos ele é bem feito, mas precisa de aperfeiçoamento em todas as áreas e o segundo ponto que ele acha que o Plano deve apontar é onde todos precisam evoluir que há necessidade conter no Plano um aspecto de evolução também, mesmo que não tenha alguma dotação orçamentária, mas é preciso sonhar chegar nesse aspecto e em específico na saúde mental tem muitas questões a serem tratadas, por exemplo, tem o Caps i, Caps ad e Caps, são três aspectos. Com relação ao Caps i tem uma demanda enorme extremamente complexa, famílias com crianças com dificuldade de aprendizado, então o que pode ser feito nesse Plano, quais metas serão definidas e aperfeiçoadas para a Saúde mental, porque muitas pessoas da saúde mental não tem o devido acolhimento, portanto não bastam serem acrescidos apenas números e sim qualidade no atendimento, a gestão precisa melhorar na questão da capacidade de aperfeiçoamento dos profissionais de saúde, e pergunta quando será definida a prática do dia a dia básico e o Plano será consistente nesse aspecto e quanto esse Plano é capaz de sonhar, para melhorar e aperfeiçoar em sua dimensão integral, universal, equitativa, longitudinal e o que o Plano está apontando nesse sentido. **Elbert** diz que Dr. Juliano disse um ponto muito importante para a saúde mental, o processo de constante educação, e informa que no ano passado houve a Conferencia Municipal de saúde mental e tiveram que obedecer ao que foi votado nessa Conferência, que foi a territorialização do ambulatório de psiquiatria do Sersam, um dos primeiros

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

pontos que foram feitos pegaram todos os médicos da Atenção Primária e fizeram um treinamento junto com os psiquiatras onde falamos sobre matriciamento e hoje tem-se uma equipe específica para levar o paciente até a atenção Primária, para mudar aquela ótica manicomial, também hoje tem processos educacionais após a Conferência e a territorialização expandiu tirando o paciente fixo só do Sersam e colocando ele no território mesmo e diz que estão conseguindo sim atingir esse propósito de territorialização. Warlon diz que é importante ressaltar para todos os Conselheiros que todas as pautas e sonhos como disse o Dr. Juliano que devem ser incluídas, é previsto em lei, portanto pode-se fazer um PDCA constante do Plano Municipal de Saúde com atualizações constantes e estar incluindo tanto esses sonhos quanto as questões levantadas pela Kely ou qualquer outro ponto importante que possa vir aparecer e isso é a evolução do Plano, isso é permitido pela característica da legislação vigente que permite essas situações. O presidente informa que ficou preocupado com a questão dos entrantes no Conselho Municipal de Saúde em relação à avaliação do Plano porque não tiveram oportunidade na construção do mesmo, por isso foi feito uma enquete no grupo para saber a opinião de todos de como deveria ser a apresentação dele e a maioria optou-se pela apresentação das atualizações, informa que posteriormente a deliberação do plano e também em paralelo com a deliberação da PAS e RAG, irá dissecar o PMS de forma temática para poder comparar prestação de contas com o que estava no plano pare poder dar o entendimento a todos os Conselheiros entrantes, portanto mesmo que nem todos estejam por dentro das quatrocentos e vinte páginas do Plano futuramente irão dessecar e acompanhar juntamente com as deliberações da PAS. Kely informa que ficou surpresa com o Plano porque ele parece um documentário e poderiam ser mais incisivos nas ações o Plano está voltado para a APS e é preciso fortalecer a RAPS, é preciso incluir a quinta Conferência de Saúde Mental, diz também que está não como servidora, mas como usuária para defender a saúde mental e o que a gestão trouxer de bom será defendido e irá brigar sempre no bom sentido em prol do bem coletivo. **Elbert** diz que o fortalecimento da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) é muito importante. Daniela informa que as diretrizes da saúde mental foram incluídas no Plano, mas explica que quando as DOMIS são inseridas no DigiSus, não ficam separadas por Diretoria. **Elbert** solicita que conste em ATA que a parte que se refere a Saúde Mental no Plano não está incompleta, o que aconteceu é que a entrega do Plano foi em abril e a Conferência Estadual de Saúde Mental aconteceu posterior a esta data. **Kely** esclarece que informou que o Plano foi entregue antes da Conferência Estadual de Saúde mental e disse apenas que não estava contemplando a parte de Saúde mental, mas a Conferência Municipal de Saúde está inserida no Plano e solicita que conste em ATA que ela fez a leitura de todo o Plano, mas sua análise que está sendo apresentada seria somente referente a Saúde mental. Guilherme disse que a Comissão fatiou o Plano e está contribuindo com a análise que foi feita por todos, mas seria interessante na parte das DOMIS, que cada Diretor apresentasse as atualizações que foram feitas, disse também que precisaria de uma apresentação mais ampla nas três reuniões e não simplesmente ler os relatórios, mas entende a pressa para que seja deliberado o Plano e diz também que nas outras partes da prestação de contas é preciso ser mais incisivos e isso vai acontecer. **Warlon** esclarece para Júlio que a Kely não disse que não tem metas para a Saúde Mental, ela disse que não foi contemplada Conferência de Saúde Mental, então como toda Conferência tem que ser respeitada e tem que

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

constar nos Planos, na programação de saúde, isso se resolve com uma ressalva na deliberação do Plano com a seguinte ressalva: aprova-se o Plano na condição que sejam inseridas todas as metas definidas em Conferência Municipal de saúde mental, Conferência Municipal de Saúde e outras Conferências que aconteceram recentemente e não tiveram suas metas contempladas, portanto que sejam feitas as ressalvas e isso irá contemplar tudo que as pessoas estão dizendo que faltou e poderá ser feito um PDCA constante do Plano Municipal de Saúde para que seja acrescentado tanto as questões levantadas pela Kely ou qualquer outro ponto importante que possa aparecer. **Elbert e Warlon** disseram que nada impede que o Plano seja deliberado porque referente a Saúde Mental poderá ser acrescentado no mesmo. **Elbert** explica para Kely que na área de Saúde Mental a Portaria rege acolhimento vinte e quatro horas. Após questionamentos de Kely referente a não inclusão de recursos financeiros no PMS, Daniela informa que programação e recursos financeiros são colocados no PAS – Plano Anual de Saúde e Programa orçamentário não entra no Plano Municipal de Saúde. **Kely** pergunta se a UPA Padre Roberto tem psiquiatra? **Elbert** responde que não, mas toda a rede tem condições e treinamentos dos médicos para atender os pacientes e contesta a fala de Warlon quando ele disse que a Conferência Municipal de Saúde não está incluída no Plano e esclarece que está sim, o que não foi acrescentado no PMS é a Conferência Estadual de Saúde Mental porque foi realizada posteriormente a entrega do PMS. Daniela diz que a Comissão não fez análise das DOMIS. **Kely e Irislaine** disseram que isso não procede porque elas fizeram a leitura de todo o Plano na íntegra. **Maria Rosa** diz que o PMS deveria ter sido construído juntamente com os conselheiros porque como vai dar aval se não participaram da construção desse Plano e diz também que a Saúde Mental de Divinópolis precisa ser melhorada. Dr. Juliano diz que o Conselho precisa se unir houve avanços, mesmo que ele não conheça cem por cento do Plano existe a possibilidade de incluir e acrescentar ressalvas e ressalta que o Conselho precisa dar passos para frente e vê a necessidade do Conselho avançar. **José Braz** diz que a Gestão conseguiu muitos avanços na área da Saúde Mental, diz que todo processo de melhoria tem um sofrimento, no ponto de vista dele melhorado bastante. **Kely** diz que o Plano pode ser aprovado com ressalva e com o modus operante do Sersam. **Elina** diz que hoje temos a Dra Rafaela psiquiatra que atende na Policlínica crianças e adolescentes uma profissional exemplar. **Marco Aurélio** diz que é desnecessário alongar essa pauta porque pode se aprovar e acrescentar ressalvas parabeniza a todos os participantes e diz ainda que é a favor da deliberação do Plano nesta reunião. Mensagens do chat: **Matheus** informa que talvez ele possa perder o sinal de internet, por isso adiantou o seu voto pela aprovação. **Maria Rosa** diz que a atenção básica não está realmente dando conta e pergunta como ficam os usuários que estão sendo atendidos nas Unidades e o que ela sabe é que estão fiando sem os atendimentos da maneira que teria que ser feito e comunga com o Sr. Juliano e ainda diz que somente receitas estão sendo feitas nas Unidades e quando têm trocas de receitas, o paciente não está sendo atendido. **Irislaine** esclareceu que enviou sim apontamentos para gestão ou a Sheila, se não chegou até eles ela não sabe por que e diz ainda que os conselheiros são voluntários e porta voz da população, que leram o Plano na íntegra e muitas pessoas que estão participando não sabem nem o que é DOMI e diz também que o momento de construir é agora na construção do Plano. Ela diz também que muitas coisas que estão sendo apresentadas não estão correspondendo à realidade, a rede de saúde mental não

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

está funcionando da maneira que deveria funcionar, vemos o paciente portal de doença mental sofrendo muito porque eles também são diabéticos e hipertensos eles não são somente pacientes do Sersam, eles são pacientes da rede, muitas vezes o paciente psiquiátrico passa mal na Unidade de Saúde, acionam o Samu e o Samu somente comparece se tiver um carro da polícia, ligam para o Sersam e eles não tem um prontuário eletrônico e não sabem dar informação do paciente, portanto a Rede não está funcionando de fato e o momento de construção é agora. O presidente Guilherme informa que terá uma reunião com o Ministério Público na próxima segunda feira e levará essa questão para a reunião. **A Secretária Executiva do Conselho** informa que todas as propostas sugeridas para serem incluídas no Plano Municipal de Saúde foram enviadas para a Gestão e Warlon confirma que todos os documentos foram enviados pelo e-mail do Conselho. **Dr. Juliano** diz que embora tenha um longo histórico na saúde, no Conselho ele é calouro e diz também que o Plano trouxe evoluções e percebe que todos estão unidos para evoluir, tudo que está sendo colocado é muito importante e há uma necessidade atual para avançar e mesmo que tenha divergências, existe possibilidade de evoluir e a PAS desseca as coisas, a gente precisa do SUS, por mais que seja complexo precisamos dar um passo para frente e avançar e como terá que sair da reunião, já adianta o seu voto pela aprovação do Plano. **Maria Rosa** diz que sempre participou do Plano, a construção era feita juntamente com os médicos, não disse que irá reprovar, mas pode-se aprovar com ressalva, diz que presenciou um desacato a uma usuária, o paciente da saúde mental está sendo prejudicado, portanto se o Plano tivesse sido feito junto com os conselheiros teria sido diferente e adianta o seu voto pela aprovação do Plano, mas ressalta que deverá ser com ressalva porque a saúde mental precisa ser melhorada e diz que confia no trabalho do Elbert. **Guilherme** traz uma sugestão para a plenária como na última reunião foi deliberado que possamos atualizar o Regimento Interno, talvez possamos acrescentar a construção dos instrumentos de gestão com a participação dos conselheiros. Tiago se apresenta como gerente de saúde mental pelo município e diz que já conseguiram fazer uma adequação porque a saúde mental estava atrasada, depois da pandemia teve aumento de trinta e cinco por cento de depressão, fizeram mudanças que eram necessárias, informa que tem uma demanda alta na saúde mental, muitas pessoas já se sentiram contempladas com o atendimento no sersam, porque antigamente as pessoas iam para o sersam e ficava o dia inteiro às vezes para conseguir uma receita e hoje existe uma agilidade no atendimento através da Policlínica porque as pessoas vão lá e esperam apenas entre dez ou quinze minutos para serem atendidas, explica que o Samu precisa da presença da polícia porque tem casos que se pode utilizar a força, existem protocolos que precisam ser seguidos e informa também que isso é questão de segurança pública. **José Braz** disse que no que tange a saúde mental foram feitos vários avanços, mas existem alguns transtornos quando se tem mudança, no caso para a Policlínica, tanto para a família quanto para o paciente, todo processo de melhoria tem certo tipo de sofrimento e comenta sobre a nova residência terapêutica que foi recentemente inaugurada, informa que irão disponibilizar verbas para assegurar as melhorias na saúde mental e conclui dizendo que no seu ponto de vista acha que tem melhorado bastante. **Guilherme** informa que posteriormente irá trazer questões sobre essas residências terapêuticas porque ele participou de uma reunião com o Conselho Estadual de Saúde e o entendimento era diferente. Kely diz que estão caminhando para a aprovação do Plano, diz também que pela composição do Conselho ela

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

é a única representante do oficial que é usuária da Saúde mental e ressalta que além do Plano ser aprovado com ressalva é preciso incluir nessa ressalva a alteração do atendimento do Sersam para a Policlínica não está contemplado no Plano, o serviço está como se ainda funcionasse no ambulatório do Sersam, portanto é preciso fazer essa alteração porque hoje os atendimentos são realizados no ambulatório da Policlínica e não no ambulatório do Sersam. **Elina** informa que era um desejo muito grande do Município que tivesse um psiquiatra no ambulatório que atendesse o público da infância e adolescência, hoje temos a Dra Rafaela que atende esse público e a saída do ambulatório do Sersam para a Policlínica também foi um avanço muito grande. Marco Aurélio diz que várias pessoas construíram, o que foi apresentado e pedido para ser mudado no Plano foi modificado e ressalta que o Plano é essa constância, pode ser acrescentado e não vê nenhum problema que ele seja aprovado com ressalvas que se entenderem necessário e acha desnecessário adiar a deliberação dessa pauta adiantando o seu voto pela aprovação. **Marcos Antônio** ressalta que essa barreira entre os Conselheiros e os Gestores da saúde vem de décadas, sempre haverá essa pendência, mas é questão de egoísmo e de ego todos são usuários, nem melhor, nem pior, somente ocupam um lugar diferente na mesa da partilha, diz para todos partilhar juntas as diferenças na mesma mesa da saúde, a mesa separa espaço, mas não separa fala e nem posição e não nos distancia, pelo contrário lhes dá uma visão de frente, todos devem se sentar, olhar as diferenças e melhorá-las e ressalta que todos tem o dever de melhorar a saúde do Município. **Júlio Barata** pede desculpas se eventualmente alguma fala dele deu a entender que ele estava atacando alguém, de qualquer forma. Ele não disse que alguém leu ou deixou de ler, disse que pareceu ou está sendo dada uma importância maior à primeira parte do que às DOMI (Diretrizes, objetivos, metas e indicadores). Se a primeira parte não fosse importante, não seria obrigatória e explica que sua fala é no sentido que, nesse momento de conclusão e aprovação, o foco e os esforços devem estar nas DOMIS. **Warlon** sugeriu incluir ressalva na aprovação do Plano Municipal de Saúde de metas não cumpridas de Conferências Municipais e da Conferência de Saúde Mental e diz ainda que a meta 01/2019 era a Unidade Copacabana que já foi inaugurada. Depoimento de **Meire** no chat: Informa que sua sobrinha de quatorze anos estava com depressão e crises freqüentes de ansiedade, procurou o acolhimento do Caps i teve um excelente atendimento uma vez por semana até conseguir a consulta com o psiquiatra na Policlínica! No mês de julho/2023 ela passou pelo psiquiatra com uma excelente profissional, graças a Deus hoje ela está muito bem e sua próxima consulta já está agendada e se ela tiver alguma crise pode procurar o Caps ii! Marcos diz que a saúde de Divinópolis somos todos nós e podemos fazer o melhor para Divinópolis. Cristiane diz que na verdade todos desejam a mesma coisa, mas cada um tem um ponto de vista diferente dentro do próprio grupo gestor há divergência de opinião, do posicionamento técnico, e tentam achar um alinhamento comum, mesmo que entrem em rota de colisão, de pensamentos diferentes eles se organizam entre eles mesmos e definem um caminho comum. Diz ainda que acha que isso é também é natural do Conselho, o que ocorre bem no início da elaboração desse Plano que ele foi e voltou várias vezes, voltou com questões conceituais, questões que não eram atualizadas, é importante entender dos dois lados é que primeiro o Plano se divide na parte conceitual que é essa história contada antes das DOMIS e para quem não sabe DOMIS significa "Diretrizes, objetivos, metas e indicadores" que vão balizar em métrica aquilo que está sendo

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

planejado e como esse Plano é feito para quatro anos é importante pensar que é óbvio que haverá atualizações, preposições, alterações ao longo dele todo, isso foi feito lá atrás e será detalhado, proposto e revisto ao longo de todo tempo, haja vista que o último do quadriênio anterior a este, foi feito um plano da pandemia e nada daquilo que foi planejado foi praticado, então e preciso entender que é um instrumento de gestão macro, mas que ele tem N outros complementares e aquilo que não for posto vai ser incluído na PAS, aquilo que o Conselho entender que não foi atendido e que há melhorias a fazer isso tem que ser trazido a gestão e ser discutido nas reuniões do Conselho e ser acrescentado nos próximos instrumentos de gestão, ele é um instrumento extremamente dinâmico, aquilo que está posto no Conselho que não está sendo recebido de bom grado, como o que está escrito não é o que acontece, isso são questões pontuais, é óbvio que tem um planejamento macro feito pela gestão que um ou outro servidor não pratica, que um ou outro usuário burla o sistema, mas são questões pontuais que devem ser analisadas pontualmente e sanadas, diz também a gente não pode trazer isso ela aprendeu a duras penas que nem sempre o desejo de todos pode ser colocado no Plano, tem-se que entender que é o desejo macro da maioria, mesmo que isso vá contra aquilo que a gente deseja individualmente, sugere que todos baixem a guarda e entendam que esse é um instrumento para o Município de Divinópolis, seja a cadeira que você está sentando hoje que certamente não será a que estamos sentando amanhã, é um instrumento voltado para uma população de quarenta mil pessoas, que tem amores e afetos que são influenciados por isso, portanto vamos direcionar esse Plano porque ele é dinâmico e como iremos colocar tudo dentro de um plano se não sabemos o que vai acontecer amanhã e com a demora que acontecer até chegar aqui, muitas ações já foram realizadas e provavelmente amanhã terá ações que não estão no plano e terá que ser atualizado de novo e daqui um mês ou dois meses a mesma coisa, é uma aflição da gestão, do corpo técnico, do Conselho, do Ministério Público e da população e tudo pode ser modificado. **Adriano** diz que tem um componente nesse Plano que não foi discutido nas reuniões extraordinárias que é o Hospital Regional, ele solicita que a questão do Hospital Regional se mantenha no radar e o Conselho traga discussões, no Plano menciona que o Hospital iniciaria suas atividades em 2023, mas já foi falado, o Plano é engessado, há imprevisibilidades e informa que a última notícia que ele tem do Hospital é uma matéria do Jornal agora em que o José Braz disse que a Janete falou pra ele que as obras iam começar em agosto/23 e diz ainda que está sentindo que o Conselho tem entrado muito pouco nessa pauta e está muito no âmbito político, o Controle social precisa se envolver mais e ressalta que em algum momento seja pautado esse tema para que seja discutido, mesmo porque é um componente novo e que pode mudar quando vier a funcionar toda a estrutura e configuração da saúde no Município. **Guilherme** concorda com Adriano e sugere agendar uma reunião com essa pauta e trazer o Alan, Júlio, Deputados, Comissão de Saúde e vereadores para que todos possam ter um pouco mais de entendimento sobre isso. O presidente do Conselho esclarece para todos que irá ler a parte do Conselho no que se refere ao Plano, que são algumas metas porque as sugestões já foram encaminhadas para a gestão e isso vai gerar um Plano que vai ser atualizado, editado e todas essas informações que foram faladas ao longo desta reunião será atualizado e o Plano sairá com todas as solicitações enviadas. Informa ainda que o Conselho irá criar nos próximos meses o Fórum dos Conselhos com cinquenta e três Conselhos, o Alan já está criando um seminário que vai acontecer no final do mês e os

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

conselheiros já podem fazer as inscrições, mas a idéia é criar um fórum somente dos conselhos e ele tem conversado com alguns conselheiros que compõem a macro região oeste para ser criado um Conselho distrital para se aproveitar da experiência de cada um, ver o que está sendo sucesso nos municípios e disseminar isso na macro região, será uma união de cinquenta e três conselhos que falta e será feito um novo tempo. Colocou também como meta a qualificação dos conselheiros, alguns já participaram de um treinamento, como a Kely e a Cida, iremos trazer também pessoas de outras cidades para nos fomentar conhecimentos e com isso iremos adquirir habilidades de auditorias e de entender todos esses instrumentos de gestão, portanto a qualificação dos colaboradores ao longo desse período que estivermos na gestão do Conselho será com frequência, teremos um planejamento de treinamento, ver os custos e não mediremos esforços para a qualificação que é muito importante, inclusive já tivemos elogios, o próprio Secretário de Saúde disse que não teve ainda essa experiência no Conselho, no qual ele convive muito e que tenham pedido coletes, os conselheiros terão os coletes para as deliberações em parceria com a Semusa e esse colete será muito importante para que possa ser feito um Conselho itinerante, que é outra meta onde os Conselheiros irão visitar as Unidades de Saúde, todos os equipamentos de Saúde, conversar com os servidores, com os usuários e a partir daí teremos as opiniões dessas pessoas para trazer essas metas ao longo do tempo e apresentar para a gestão. Informa ainda que vá qualificar reestruturar e reativar todos os Conselhos locais que colherá as reivindicações das lideranças comunitárias que são muito importantes, já existe uma portaria para normatizar os Conselhos Distritais e irá fazer isso a partir da atualização do Regimento Interno que é também umas das metas do Conselho, criar também um calendário de palestras e apresentações temáticas nos bairros, mostrar para a população o poder que ela tem em relação às Políticas Públicas de Saúde para cada vez mais criar e fomentar o Plano Municipal de Saúde que poderá ser atualizado, obviamente promover a autonomia administrativa e financeira do Conselho porque o Conselho precisa de recursos financeiros para cumprir as metas e também contribuir na cultura de orientação à população dos canais oficiais de denúncia, a população precisa conhecer que a denúncia realizada por ela tem poder e ser instruídas, não tem nada a ver com denúncias em Câmara, o conselho vai orientar os Conselheiros e população sobre os canais oficiais de denúncia, mas não tirando a liberdade de ninguém para fazer o que quer que seja. Portanto essas serão as metas do Conselho. Daniela reforça que consta no Plano Municipal de Saúde o fortalecimento do Controle Social e qualificação dos Conselheiros e das Comunidades também, a gestão está providenciando um Seminário e espera que todos participem, estão trazendo palestrantes de outros municípios e organizando o evento com muito carinho. O presidente informa que há um desejo de caminhar junto com a gestão, dá entender que o Conselho é sempre oposição, mas não é essa a idéia, é necessário caminhar juntos se algo se perder no meio do caminho pode voltar novamente na pauta. Daniela diz novamente que a gestão pretende reforçar o papel importante do Conselho nas Políticas Públicas e o fortalecimento do mesmo. Warlon pergunta ao presidente se o Plano será aprovado com as ressalvas e o Presidente responde que sim e Warlon disse que apenas perguntou por que não se pode esquecer o que foi citado na reunião. **EM VOTAÇÃO: Aprovação com ressalvas: Associação são Vicente de Paulo; CRM/MG; ABO; SEEMG; GEEC; SEMUSA 01; CSSJD; SEMUSA 02; SINTRAM; ONG Ambiental Águas de Minas; União das donas de Casas de**

X REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 09/08/2023

ADÍLIO DE CASTRO
AMARILDO DE SOUSA
ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA
ALAN RODRIGO DA SILVA
ELBERT EDDY COSTA
GERALDO LUCAS LAMOUNIER
GUILHERMNE LACERDA TEIXEIRA
IRISLAINE DUARTE LOPES AQUINO
JOSE APARECIDO LEOBALTO DE JESUS
JOSE MARCELO DAVID
JULIANO GONÇALVES RESENDE
KELY VIVIANE DA SILVA
MARCELA VALERIO SILVA
MARCO AURELIO DE OLIVEIRA
MARCOS ANTONIO DA SILVA
MARIA ROSA PINTO AMARAL
MARIO HENRIQUE RABELO
MATHEUS ELIAS FERNANDES SILVA
SABRINA BROMBIN
SORAIA MILEIB SANTOS OLIVEIRA
VERLAINE BARBOSA
WARLON CARLOS ELIAS

Adílio

Adriano

Elbert

Geraldo

Jose Aparecido Leobaldo de Jesus

Jose Marcelo David

Juliano

Marcela

Marco Aurelio

Soraia Mileib Santos Oliveira

Sus Oliveira

Verlaine